

O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PEDAGOGO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Campo Grande/MS - Maio 2011

Geise Cristina Lubas Grilo – Universidade Anhanguera - Uniderp

geisepedagogia@hotmail.com

Mirella Villa Tucunduva – Universidade Anhanguera - Uniderp

mirellavilla@uol.com.br

Setor Educacional (Educação Universitária)

Classe de Pesquisa: Sistemas e Instituições de EAD

Natureza do trabalho (Modelos de Planejamento)

Classe (Experiência Inovadora)

RESUMO:

Este trabalho visa relatar as atividades do Estágio Curricular Supervisionado para a formação do pedagogo, em um curso de Licenciatura em Pedagogia a distância, objetivando proporcionar o desenvolvimento de uma dimensão extremamente importante na formação profissional do licenciando: a atitude investigativa, como base para a construção de uma prática pedagógica eficaz e adequada ao contexto educativo. A intencionalidade é descrever a experiência com a prática do Estágio Curricular Supervisionado no contexto da Educação a Distância, considerando a dinâmica do estágio no curso de Licenciatura em Pedagogia. No decorrer do trabalho será apresentado o gerenciamento das atividades relacionadas ao Estágio Supervisionado obrigatório, desde a organização e o planejamento, das orientações aos estagiários até os processos de ensino e aprendizagem.

Palavras chave: Estágio Curricular; Educação a Distância; Formação do pedagogo.

INTRODUÇÃO

Com o crescimento do potencial interativo das novas tecnologias de comunicação e da informação e considerada a educação como um todo, surge a Educação a Distância como uma forma de acesso e democratização do ensino e do conhecimento. Além de atender a um grande número de pessoas que estão dispersas geograficamente consegue atender aos anseios do sistema educacional e promove a inclusão do indivíduo ao ensino superior.

Com o advento da internet a velocidade com que as informações são disponibilizadas atualmente são elementos indicativos de um período de transformação cultural. Transformação esta que diretamente interfere no contexto educativo. Assim, o desafio da educação na sociedade contemporânea é associar as metodologias de ensino já existentes ao mundo digital, possibilitando assim, maior envolvimento e interesse por parte dos alunos. Pois, segundo Tapscott [1] os jovens da geração internet não se contentam em ficar sentados, calados, ouvindo a aula expositiva de um professor. Os jovens que cresceram em um ambiente digital esperam poder responder, conversar. Eles querem uma opção em sua educação em relação ao que, quando e como aprendem, querem que sua educação seja relevante para o mundo real, o mundo que vivem.

Sabemos que o contexto da Educação a Distância em nosso país tem um crescimento de matrículas muito maior que o ensino presencial, ou seja, estudar virtualmente tem se tornado muito mais comum. Isto evidencia a importância do Ensino a Distância como possibilidade de autoaprendizagem. Neste cenário, em que a possibilidade de cursar uma graduação a distância é crescente, torna-se eminente considerar que a tecnologia muda completamente o cenário dos ambientes de aprendizagem para todos os cursos oferecidos nesta modalidade.

É diante deste contexto que surge uma preocupação formal quanto aos determinantes para o processo de formação do futuro pedagogo. Reelaborar estes conjuntos de conceitos para reflexões paradoxais entre a educação que forma o acadêmico e a responsabilidade de formação para uma atuação bem mais complexa, para a qual ele está sendo preparado, como educador mediatizado pelas tecnologias de informação e comunicação.

Iniciamos este trabalho descrevendo o processo de planejamento e organização do conteúdo didático pedagógico do Estágio no contexto da Educação a Distância. Na segunda parte, compartilhamos alguns dos procedimentos metodológicos e as práticas avaliativas que nortearam o desenvolvimento das Unidades Didáticas e no terceiro momento apresentamos as considerações finais.

O Estágio Curricular Supervisionado em Pedagogia EaD

O Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Pedagogia é obrigatório e seu desenvolvimento deve estar previsto e bem planejado no Projeto Pedagógico do Curso. As Diretrizes Nacionais para o curso de Pedagogia, instituídas pela Resolução CNE/CP nº. 1, de 15 de maio de 2006 [2], prevêem que, para a integralização dos estudos, os alunos deverão cumprir atividades de Estágio Supervisionado (Art. 7º) e segundo o Parecer CNE/CP nº. 5/2005 [3] pressupõe atividades pedagógicas efetivadas em um ambiente institucional de trabalho, reconhecido por um sistema de ensino, que se concretiza na relação interinstitucional, estabelecida entre um docente experiente e o aluno estagiário.

Reconhecemos que o Estágio Supervisionado é uma etapa de extrema importância para a formação dos profissionais da educação. Todavia, sabemos que sua validade será maior ou menor a depender do rigor com que forem realizadas as atividades previstas. Esse rigor depende essencialmente da ação segura e bem dirigida do/a orientador/a de estágio, principalmente nos cursos na modalidade a distância.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a Distância, preocupa-se com as propostas de atividades voltadas para o planejamento de ações nas quais os alunos possam conhecer a realidade escolar. Mas, acima de tudo, vislumbra ações didáticas nas quais possam ser utilizados recursos como áudio, vídeo, cd, DVD, e-mails, redes sociais, entre outras formas de comunicação interativa.

Corroborando com as disposições legais estabelecidas no Parecer CNE/CP nº 03/2006 [4] que dispõe sobre a formação do Pedagogo, cabe salientar que é preciso formar um profissional de educação que compreenda a

escola básica contemporânea a partir de sua gênese, apreendendo os determinantes que a produziram, identificando os princípios que auxiliaram em sua constituição e que vigoram até a atualidade. É preciso ainda, enfatizar os novos papéis que devem ser assumidos pelo futuro pedagogo de maneira a promover uma aprendizagem mais construtiva e colaborativa para seus alunos.

Lévy [5] afirma que o papel daquele que ensina, o “ensinante”, não pode mais ser o de difundir conhecimento. Há meios que fazem de forma mais eficaz. Sobre a função do professor no contexto das tecnologias o autor ressalta que sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento. O professor torna-se um animador da inteligência coletiva dos grupos que estão a seu encargo. Sua atividade será centrada no acompanhamento e na gestão das aprendizagens: o incitamento à troca dos saberes, a mediação relacional e simbólica, a pilotagem personalizada dos percursos de aprendizagem, entre outros.

Desse modo, o Estágio Curricular obrigatório previsto na Matriz Curricular do Centro de Educação a Distância, em análise neste artigo, é regulado pela legislação no âmbito mais amplo, mediante Regulamento próprio, definido pela Instituição de Ensino Superior (IES), em concordância com as Diretrizes Curriculares do Curso e seu Projeto Pedagógico. A normatização nacional acerca do estágio foi promulgada em 25 de setembro de 2008, por meio da Lei nº 11.788 [6], que revoga toda a legislação anterior. No âmbito específico, as licenciaturas e o Curso de Pedagogia contam com os seguintes documentos: Resolução CNE/CP nº 2/2002 [7] – Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior e Resolução CNE/CP nº 1/2006 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura.

No âmbito interno da IES o Estágio é regulamentado pelas deliberações do Projeto Pedagógico do Curso, por Regulamento próprio e por deliberações da Comissão de Estágio Supervisionado (COES).

ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PEDAGOGIA

O Estágio Supervisionado deve evidenciar as características e objetivos do Projeto Pedagógico do curso. Para Zabala [8], por trás das

propostas metodológicas se escondem valores e ideias em relação ao processo de ensinar e aprender e concepções do conhecimento e de ciência que norteiam a prática pedagógica do professor de estágio.

Assim, o planejamento e a organização do material didático para EAD, a construção do conteúdo pedagógico para as aulas de Estágio Curricular Supervisionado caracteriza-se como um dos pontos fundamentais para o bom andamento dessas atividades durante as orientações das teleaulas, bem como no momento em que os acadêmicos estiverem no campo de estágio.

Para o curso de Licenciatura a distância, partiu-se do pressuposto de que os alunos deveriam ter subsídios teórico-metodológicos para realizar as atividades práticas do estágio de modo eficaz. Em cada uma das etapas do estágio há teleaulas com professores EAD, atividades presenciais (duas vezes na semana) com o tutor presencial no polo de apoio presencial, momentos de autoestudo e atividades no campo de Estágio nas escolas que ofereçam a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental.

De acordo com Pimenta e Lima [9] é necessário, que as atividades desenvolvidas no decorrer do curso de formação considerem o estágio como um espaço privilegiado de questionamento e investigação. Desse modo, no Projeto Pedagógico do Curso destacamos algumas das contribuições que o Estágio Supervisionado proporciona aos acadêmicos, a saber:

- ✓ motiva o estudo, pois o(a) acadêmico(a) percebe a finalidade dos conhecimentos discutidos no curso e sua aplicação na prática profissional;
- ✓ facilita e antecipa as escolhas do(a) estagiário(a) quanto às áreas de atuação disponíveis na futura profissão;
- ✓ ameniza o impacto da passagem da vida estudantil para a profissional;
- ✓ possibilita perceber as próprias deficiências de formação pessoal e buscar o aprimoramento;
- ✓ permite adquirir uma atitude de trabalho sistematizado, organização e planejamento, a partir de objetivos e metas que devem ser trabalhados coletivamente;
- ✓ incentiva a observação e comunicação concisa de idéias, bem como o uso de termos específicos da área de atuação;
- ✓ estimula o exercício do senso crítico, da criatividade e da sociabilidade;

Para que o Estágio Curricular Obrigatório seja compreendido como o conjunto de procedimentos baseados em princípios morais e valores aceitos e desejáveis pela sociedade, na perspectiva do bem individual e coletivo, ou seja, ações que não tragam nenhum tipo de dano ou constrangimento nas interações praticadas, é fundamental reforçar aos acadêmicos a postura Ética e estudar o modo de como ela está presente no contexto do estágio.

Assim, os professores no decorrer das aulas de Estágio, reforçam aos acadêmicos que esta postura Ética, envolve o sigilo sobre as informações obtidas na escola, bem como, as opiniões pessoais dos estagiários acerca dos processos e da organização da escola.

O estagiário tem que ser alertado para o fato de que não entrará na escola apenas como sujeito social, mas também como representante de uma Universidade e todos os seus atos trarão consequências futuras para os próximos estagiários. O comportamento ético e a interação respeitosa nos ambientes da escola também serão fundamentais, para o sucesso e realização de todas as etapas previamente determinadas.

O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PARA O CAMPO DE ESTÁGIO

Além das atividades de orientação previstas nas teleaulas via satélite pelo professor EAD, no polo de apoio presencial, o tutor presencial fará os primeiros contatos com as escolas que servirão de campo de estágio e apresentarão aos Diretores das escolas a Proposta do Estágio Supervisionado como um todo. Sugere-se que os estagiários permaneçam na escola definida como campo de estágio durante todas as etapas perfazendo a carga horária total prevista para o curso.

O preparo para a ida à escola é especificado em cada momento e a orientação de estágio requer além do planejamento das teleaulas via satélite, pelo professor EAD, o acompanhamento dos estagiários na escola por meio de contato com os supervisores de estágio (tutores presenciais). O aluno é também acompanhado pelo professor-tutor a distância, via ambiente virtual de aprendizagem – Moodle, e ainda por intermédio de telefone, e-mails da Coordenação do Curso, em diálogo constante com o Coordenador Acadêmico EAD, no polo de apoio presencial, para a verificação do efetivo cumprimento

das atividades realizadas. Toda atividade de Estágio requer, ainda, o acompanhamento do preenchimento dos formulários, dos documentos e dos relatórios de estágio, que são encaminhados à Central de Estágio na sede da IES.

No planejamento e por meio das orientações das teleaulas, incentivamos aos coordenadores acadêmicos EAD e tutores presenciais para que ocorra a concentração dos alunos em um número reduzido de escolas, para melhoria do acompanhamento e monitoramento do desenrolar das atividades. A distribuição de vários alunos em turnos diferentes e em escolas distantes dificultará o processo de comunicação.

É o tutor presencial, sob a orientação do professor EaD, que deve elaborar um cronograma de visita aos estagiários contemplando os horários previstos para a realização do estágio. Por se tratar de uma metodologia a distância, existe a preocupação em verificar sempre com o tutor presencial se os estagiários estão ou estiveram presentes no campo de estágio, se cumpriram com as atividades previstas, bem como se estão recebendo o apoio por parte dos membros da escola. E, eventualmente, será o tutor presencial e o coordenador acadêmico EaD que mediarão problemas no que toca à abertura do campo de estágio e à disponibilidade dos membros da escola em atenderem aos estagiários, sempre em diálogo com a Coordenação do Curso e a Central de Estágios na sede da Universidade.

No que diz respeito ao cumprimento da carga horária prevista em cada etapa do estágio supervisionado, deve-se ressaltar que esta deve ser completamente cumprida, sob pena de reprovação. Não devem ser aceitos atestados médicos para abater a carga horária total de estágio. Se não pôde estar presente nas datas efetivas agendadas na escola, o/a estagiário/a deverá agendar outros dias e horários, para totalizar a carga horária necessária.

Reconhecemos que educar é processo complexo, que exige mudanças significativas, investimento na formação de professores, para o domínio dos processos de comunicação da relação pedagógica e o domínio das tecnologias. Só assim, poderemos avançar mais depressa, com a consciência de que, em educação, não é tão simples mudar, porque existe uma ligação com o passado, que é necessário manter, e uma visão de futuro, a qual devemos estar atentos.

Comungamos com Moran [10] que mudar não é tarefa simples e que é fundamental que a formação de professores esteja focada para o domínio das novas tecnologias. Assim sendo, a organização das etapas de Estágio prevê uma formação teórica, enfatizando as tecnologias de informação e comunicação como ferramentas importantes para o processo de ensino e aprendizagem dos futuros pedagogos e estes aos seus futuros alunos.

O ESTÁGIO E A FORMAÇÃO INICIAL DOS FUTUROS PEDAGOGOS

O Estágio Supervisionado inicialmente realizado pelos acadêmicos refere-se a uma análise da escola e tem por objetivo analisar as atividades desenvolvidas em escolas a partir de reflexões sobre as necessidades da escola concreta.

As atividades mínimas neste início do estágio são: a obtenção de informações a respeito da identificação da escola; coleta de informações a respeito do entorno da escola; levantamento de dados a respeito da infraestrutura física e material da escola; levantamento dos dados a respeito dos aspectos organizacionais e didático-pedagógicos da escola; entrevista com o(s) professor(es) regente(s) da(s) sala(s) de aula; problematização e análise das informações coletadas; elaboração do relatório de estágio.

Posteriormente o(a) acadêmico(a) realiza o Estágio Supervisionado em Educação Infantil que tem por objetivo a vivência e análise da organização do processo de ensino em salas da Educação Infantil, como um preparo à docência na medida em que possibilita ao acadêmico mapear a sala de aula, verificar como os elementos deste universo (relações, saberes, tempo e espaço) acontecem.

Nesse momento do estágio as atividades são: coleta de informação a respeito da escola; análise das condições concretas da escola; levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos; levantamento dos conhecimentos a serem trabalhados durante a Docência na Educação Infantil; preparo dos planos de aula para regência/ docência.

Em seguida o estágio envolve os conhecimentos a serem trabalhados durante a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental; preparo dos planos de aula para docência nos anos iniciais do ensino fundamental e para o período de regência.

No momento final do curso, o Estágio Supervisionado objetiva ampliar a percepção sobre as relações entre a organização a unidade escolar e o ordenamento jurídico das políticas públicas previstas para o sistema escolar; analisar as práticas de gestão desenvolvidas em escolas a partir de reflexões sobre as condições sociais, políticas e econômicas do momento histórico atual; identificar e analisar as funções e os setores existentes na escola e a forma do(a) gestor(a) organizar os aspectos pedagógicos e administrativo-financeiros; localizar os principais problemas ou lacunas existentes na escola concedente do estágio.

Cabe enfatizar, que em todas as etapas do Estágio Supervisionado o tutor presencial no polo, deverá ter o registro das visitas realizadas, de modo que possa confrontá-los com as fichas de estágio, pois os estagiários têm flexibilidade para cumprirem às 20 horas, mas não podem deixar de observar a carga horária total. Todas essas informações são registradas pelos alunos sob a orientação do professor EAD e tutor presencial.

Após as experiências vivenciadas no campo de estágio, é proposto a elaboração do relatório de Estágio. O relatório será postado no ambiente virtual de aprendizagem pelo(a) acadêmico(a), ou, como segunda opção, deverá ser entregue para o/a tutor/a presencial e, posteriormente, encaminhado à coordenação do Curso na sede da IES para correção e arquivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular Supervisionado contribui para a formação do pedagogo no desenvolvimento de uma dimensão extremamente importante na formação profissional do licenciando: a atitude investigativa, sendo esta a base para a construção de uma prática pedagógica eficaz e adequada ao contexto educativo.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a Distância preocupa-se com as propostas de atividades voltadas para o planejamento de ações nas quais os alunos possam conhecer a realidade escolar.

Entendemos que a EAD, com suas representações, produções, interações e aprendizagens geradas, é fundamental como forma de intervenção educacional relacionado a seu uso pedagógico, tão presente na formação do pedagogo.

A intencionalidade deste trabalho foi descrever a experiência com a prática do Estágio Curricular Supervisionado no contexto da Educação a Distância, considerando a dinâmica do estágio no curso de Licenciatura em Pedagogia.

Acreditamos que tratar a educação como uma ação mediadora da sociedade, como espaço de confluência do conhecimento científico e como profissão é tratar do próprio processo de realização do homem e, portanto, não é um processo exclusivo da escola, mas um compromisso que a transcende para tornar-se, também, um compromisso dos seres humanos com a história. Por fim, o ponto de partida para a formação do profissional da educação é a compreensão da sociedade com todas as suas relações sociais.

REFERÊNCIAS:

- [1] TAPSCOTT, Don. A hora da geração digital: como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Tradução de Marcelo Lino. Rio de Janeiro. Agir Negócios, 2010.
- [2] BRASIL, **Resolução CNE/CP nº. 1/ 2006**, MEC. 2006.
- [3] BRASIL, **Parecer CNE/CP nº. 5/2005** , MEC. 2005.
- [4] BRASIL, **Parecer CNE/CP nº 03/2006**, MEC. 2006.
- [5] LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- [6] BRASIL, Lei nº 11.788, MEC. 2008.
- [7] BRASIL, Resolução CNE/CP nº 2/2002.
- [8] ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa como Ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.
- [9] LIMA & PIMENTA, Maria Socorro Lucena e Selma Garrido. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez Editora, 3ª Ed. 2002.
- [10] MORAN, José Manuel. **A Educação que desejamos novos desafios e como chegar lá**. São Paulo: Papirus, 2008.